

NÍVEIS DE NPK EM TOMATEIRO INDUSTRIAL NO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO. MOREIRA, A. N.; PEREIRA, J. R.; FARIA, C. M. B. de. (Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-000 Petrolina - PE). *Level of NPK for processing tomato in the middle São Francisco River Valley.*

O objetivo deste trabalho foi encontrar níveis adequados de NPK para o cultivo do tomateiro industrial, cultivar IPA 5, no Submédio do Vale do São Francisco, em um vertissolo. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com arranjo fatorial, sendo os tratamentos constituídos de quatro níveis de N (0, 60, 120 e 180 kg/ha), três níveis de P (0, 80 e 160 kg/ha) e dois níveis de K (0 e 120 kg/ha), com três repetições. Cada parcela foi composta de quatro fileiras de plantas com 8 m de comprimento, no espaçamento de 1,25 m x 0,20 m. O nitrogênio, fósforo e potássio foram fornecidos nas formas de ureia, superfosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente. Os resultados mostraram que houve uma resposta positiva e significativa do tomateiro industrial aos níveis de nitrogênio, fósforo, potássio e a interação entre nitrogênio e potássio. O tomateiro apresentou uma resposta linear aos níveis de fósforo ( $y = 49517,11 + 57,35x$ ;  $R^2 = 0,99$ ) e a interação entre nitrogênio e potássio ( $y = 42485,33 + 99,45x$ ;  $R^2 = 0,53$  para 0 kg/ha de  $K_2O$  e  $y = 466383,55 + 115,46x$ ;  $R^2 = 0,88$  para 120 kg/ha de  $K_2O$ ).

Tomate industrial; Adubação; Brasil;  
Vale do São Francisco; Tomates;  
Fertilization application; Brazil.